

ANAIIS

**Segurança em Rede:
integrar saberes, superar
barreiras, cuidar melhor**

*23 e 24 de setembro de 2025
Caicó/RN*



Encontros & Ações

ANAIS

IV SIMPÓSIO SOBRE QUALIDADE DO CUIDADO E SEGURANÇA DO PACIENTE DO SERIDÓ

Segurança em Rede: integrar saberes, superar barreiras, cuidar melhor.

23 e 24 de setembro de 2025

Caicó/RN

ISSN 3085-9662

DEZEMBRO 2025

A revista Encontros & Ações (ENCAC), ISSN 3085-9662, é uma produção da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Norte com caráter técnico-científico de publicação contínua editada pelo Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão desta escola.

Editor Científico

Lucas Martorelli Gondim Luz - NIPE/ESPRN/SESAP

Editor Científico Adjunto

Maria de Lima Alves - NIPE/ESPRN/SESAP

Editor Executivo

Hugo Cesar Novais Mota - NIPE/ESPRN/SESAP

Comitê de Política Editorial

Cláudia Frederico de Melo - Diretora Geral da ESPRN

Eva Emanuela L C Feitosa - NURE/ESPRN

Flávia Andrea Belarmino de Medeiros- NIPE/ESPRN

Hugo Cesar Novais Mota - NIPE/ESPRN

Jacyane Melo de Oliveira Santos - NIPE/ESPRN

Lucas Martorelli Gondim Luz - NIPE/ESPRN/SESAP

Márcia da Cunha Silva Pellense - ESPRN

Maria de Lima Alves - NIPE/ESPRN

Maria Jacqueline Abrantes Gadelha - ESPRN

Conselho Editorial Científico

Andrea Taborda Ribas da Cunha - UFERSA

Cipriano Maia de Vasconcelos - UFRN

Ion Garcia Mascarenha de Andrade - SESAP

João Bosco Filho - UERN

Lucas Martorelli Gondim Luz - NIPE/ESPRN/SESAP

Lyane Ramalho Cortez - UFRN

Maria Jalila Vieira de Figueirêdo Leite - UFRN

Maria de Lima Alves - NIPE/ESPRN/SESAP

Maura Vanessa Silva Sobreira - UERN

Marise Reis de Freitas - UFRN

Assistentes do Editor

Alexandar de Brito Barbosa - NIPE/ESPRN

Lucas Pereira Carvalho de Araujo - Biblioteca/ESPRN

Bibliotecária

Cybelle Araújo de Medeiros Lucena -Biblioteca/ESPRN

Diagramação

Jacyane Melo de Oliveira Santos - NIPE/ESPRN

Francisco Francenildo Gomes Segundo - Estagiário
ESPRN- DOD/UFRN

Marcos André Arruda Pinto - Estagiário ESPRN-
DOD/UFRN

Projeto Gráfico

Índigo Veras Lobo de Paiva - Designer

Capa

Jacyane Melo de Oliveira Santos - NIPE/ESPRN

Comissão Organizadora

1- Rayegne Alves dos Santos Mendes

2- Keila Karoline Souza do Nascimento

3- Raquel Sales de Medeiros

4- Vanessa Dias de Araújo Barrêto

5- Hugley Medeiros da Silva

6- Ayrton Annez Guedes Gomes

7- Ana Beatriz da Costa Fonseca

8 - Rayanne da Silva Bezerra

09- Juliana Kelly Dantas da Silva

10- Gabriela de Fátima Dantas da Silva

11 - Filipe Simões de Brito

12- Mylena da Silva Maia

13 - Júlio César Souza do Amaral

14- Ivaldo Dias de Medeiros

15- Maria Clara Wanderley Cavalcante

16- Breno Magela Bezerra da Costa

17- Ana Patricia Batista de Souza

18- Amanda Lopes de Azevedo

19- Ana Santana Santos

20- Jessica Fernanda Lucena

21- Ingrid Dantas Victor

22- Caroline Medeiros Rodrigues da Silva

23- Jardênia Azevedo da Silva Noranha

24- Lorena Albuquerque Vieira



Esta obra é disponibilizada nos termos da licença Creative Commons, que permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e desenvolvam o material em qualquer meio ou formato, desde que a atribuição seja dada ao criador.

Sumário

Resumos

- 6 APRESENTAÇÃO**
- 7 A INTEGRALIDADE DO CUIDADO E A SEGURANÇA DO PACIENTE: A EXPERIÊNCIA DA VISITA INTERPROFISSIONAL AOS LEITOS DE CLÍNICA MÉDICA NO HOSPITAL ESTADUAL TELECILA FREITAS FONTES**
SILVA, Juliana Kelly Dantas da; MAIA, Mylena da Silva; NASCIMENTO, Keila Karoline Souza do.
- 8 ACOLHIMENTO EM DISPARIDADE: A JORNADA DA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO NA PERSPECTIVA DO FARMACÊUTICO**
SOARES, Thaise Maria Batista; ARAÚJO, Samek Brito de.
- 9 ADESÃO À PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO E SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA FARMÁCIA DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CAICÓ**
ARAÚJO, Samek Brito; SOUZA, Sandra Fernandes.
- 10 ATUAÇÃO FARMACÊUTICA E SEGURANÇA DO PACIENTE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
ARAÚJO, Samek Brito; SOUZA, Sandra Fernandes.
- 11 COMUNICAR PARA CUIDAR, INTEGRAR PARA TRANSFORMAR: A EFETIVIDADE DO CUIDADO AOS PACIENTES EM VULNERABILIDADE NO HOSPITAL ESTADUAL TELECILA FREITAS FONTES**
MEDEIROS, Madalena dos Santos; COSTA, Fabrizya Mayra Nascimento; SANTOS, Mariselma da Silva Araújo; SILVA, Juliana Kelly Dantas.
- 12 IMPLEMENTAÇÃO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO MUNICÍPIO DE JANDUÍ-S-RN: UMA ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DE SAÚDE**
COSTA, P. B.; NUNES, A. G. M.; ALMEIDA, R. M. A.; SALDANHA, L. B. S.
- 13 LESÃO POR PRESSÃO EM AMBIENTE HOSPITALAR: ESTUDO DA PREVALÊNCIA EM CLÍNICA MÉDICA A PARTIR DOS REGISTROS DO NOTIVISA/NSP**
MAIA, Mylena da Silva Maia; MEDEIROS, Aline Pereira de; BEZERRA, Rayanne da Silva; FONSECA, Ana Beatriz da Costa; SILVA, Juliana Kelly Dantas da.
- 14 ORIENTAÇÃO DO FLUXO NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS ESTRATÉGICOS DA FARMÁCIA HOSPITALAR DO HETFF: RELATO DE EXPERIÊNCIA**
SOARES, Thaise Maria Batista; ARAÚJO, Rômulo Helton.

Sumário

Resumos

- 15 PERCEPÇÃO QUALITATIVA DAS REFEIÇÕES SERVIDAS AOS PACIENTES EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR DANTAS**
SILVA, Leila Dayane Rodrigues; ALVES, Cleiton Gledson; MEDEIROS, Bruna Mayara de Figueiredo.
- 16 PROTOCOLO DE LIMPEZA TERMINAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: BOAS PRÁTICAS PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE.**
VICTOR, Ingrid Dantas; MAIA, Poliana de Araújo; DUTRA, Gláucya Raquel
- 17 RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DOS NUTRICIONISTAS NA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS À TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL**
SILVA, Rayglimara Alves; SOUZA, Licaonia Mara.
- 18 RECUPERAÇÃO IMUNOLÓGICA NO PÓS-OPERATÓRIO: UMA ABORDAGEM DO CUIDADO NUTRICIONAL EM PACIENTES CIRÚRGICOS.**
SOUZA, Licaonia Mara; SILVA, Rayglimara Alves dos Santos.
- 19 PRONTUÁRIO ELETRÔNICO E SEGURANÇA DO PACIENTE: FERRAMENTA PARA REDUZIR FALHAS DE COMUNICAÇÃO.**
MAIA, Mylena da Silva; FONSECA, Ana Beatriz da Costa; FREITAS, Hely Briega Alves; SILVA, Hugley Medeiros; SILVA, Juliana Kelly.
- 20 UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR E SEGURANÇA DO PACIENTE: A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA MANIPULAÇÃO DOS ALIMENTOS.**
BEZERRA, Rayanne da Silva; MAIA, Mylena da Silva; SILVA, Hugley Medeiros.
- 21 VISITA NUTRICIONAL HOSPITALAR NA PERSPECTIVA DA SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**
OLIVEIRA, Dalmacia da Silva; MELO, Saskia Ferreira; SOUZA, Licaonia Mara; SILVA, Rayglimara Alves.
- 22 VIVÊNCIA DO ESTÁGIO EM NUTRIÇÃO CLÍNICA: UMA EXPERIÊNCIA COM VISTA À SEGURANÇA DO PACIENTE.**
MELO, Saskia Ferreira; OLIVEIRA, Dalmacia da Silva; SOUZA, Licaonia Mara; SILVA, Rayglimara Alves.



APRESENTAÇÃO

O IV SIMPÓSIO SOBRE QUALIDADE DO CUIDADO E SEGURANÇA DO PACIENTE DO SERIDÓ foi realizado nos dias 23/09/2025 a 24/09/2025 no Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes, promovido pelo referido hospital e teve como parceiro a Universidade do Estado do Rio Grande.

Trata-se de evento anual que busca ampliar a discussão sobre qualidade do cuidado e segurança do paciente. Em sua quarta edição, no ano de 2025, o Simpósio trouxe por tema: **Segurança em Rede: integrar saberes, superar barreiras, cuidar melhor**. Abordou temáticas no âmbito da Segurança do paciente, com oferta de palestras, mesas redondas, minicursos com abordagem interprofissional acerca de protocolos e diretrizes de segurança do paciente, tentando integrar o ensino, o serviço e a comunidade.

Concomitantemente, foram realizadas atividades de pesquisa, tendo trabalhos científicos avaliados pela comissão científica. Os trabalhos aprovados foram apresentados na modalidade oral, receberam avaliação e concorreram também a premiações.

Sobre isto, informa-se então a composição da comissão científica:

- *Dra. Maura Vanessa Silva Sobreira*
- *Ma. Raquel Sales de Medeiros*
- *Ma. Rayegne Alves dos Santos Mendes*

Coordenação do Núcleo de Segurança do Paciente
Hugley Medeiros da Silva

A INTEGRALIDADE DO CUIDADO E A SEGURANÇA DO PACIENTE: A EXPERIÊNCIA DA VISITA INTERPROFISSIONAL AOS LEITOS DE CLÍNICA MÉDICA NO HOSPITAL ESTADUAL TELECILA FREITAS FONTES

SILVA, Juliana Kelly Dantas da; MAIA, Mylena da Silva; NASCIMENTO, Keila Karoline Souza do.

HOSPITAL ESTADUAL TELECILA FREITAS FONTES

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente envolve não apenas aspectos clínicos, mas também fatores sociais que podem impactar o cuidado hospitalar. Pacientes com vulnerabilidades sociais, familiares ou econômicas podem apresentar maior risco de eventos adversos ou dificuldades na adesão ao tratamento. A visita social aos leitos, realizada de forma interprofissional, permite identificar essas vulnerabilidades e promover intervenções que fortalecem a segurança do paciente, para além dos cuidados estritamente assistenciais.

OBJETIVOS: A presente experiência objetiva evidenciar a atuação interprofissional de enfermeira e assistente social no setor clínica médica, destacando a visita como espaço informativo e de escuta ativa, identificando necessidades dos pacientes. Ainda assim, reitera a importância das orientações para promoção do autocuidado, adesão ao tratamento e segurança do paciente. **METODOLOGIA:** Este relato de experiência, do tipo estudo descritivo realiza-se no Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes, envolvendo pacientes internados no setor de clínica médica, com recorte temporal no primeiro semestre do ano de 2025. As profissionais: enfermeira e assistente social realizaram visitas aos leitos, avaliando aspectos clínicos, sociais e familiares relevantes para a segurança do paciente. Durante as visitas, foram registradas informações sobre riscos potenciais, necessidades de suporte, condições de cuidado domiciliar e orientações fornecidas aos pacientes e familiares. **RESULTADOS:** As visitas permitiram identificar fatores de risco social, como ausência de suporte familiar, dificuldades de acesso a medicamentos e compreensão limitada das orientações médicas, que poderiam comprometer a segurança do paciente. Além disso, observam-se potenciais fragilidades a que estão expostos os pacientes, considerando seus níveis de compreensão sobre o processo de adoecimento e cuidado. A atuação conjunta das profissionais possibilitou intervenções imediatas, como orientações, encaminhamentos e planejamento de alta mais seguro. Observou-se maior satisfação dos pacientes e percepção de cuidado integral, fortalecendo a cultura de segurança dentro da unidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência evidencia que a integração entre enfermagem e serviço social é estratégica para a segurança do paciente, permitindo identificar e minimizar riscos relacionados a fatores sociais. A visita social aos leitos constitui uma prática preventiva que fortalece a segurança, a qualidade do cuidado e o protagonismo do paciente em sua própria saúde. Recomenda-se a institucionalização dessa prática como componente do cuidado interprofissional.

PALAVRAS-CHAVE: Visita ao leito. Interprofissionalidade. Segurança do Paciente. Qualidade do cuidado.

ACOLHIMENTO EM DISPARIDADE: A JORNADA DA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO NA PERSPECTIVA DO FARMACÊUTICO

SOARES, Thaise Maria Batista¹; ARAÚJO, Samek Brito de².

HOSPITAL ESTADUAL TELECILA FREITAS FONTES¹
SERVIÇO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM HIV/AIDS²

INTRODUÇÃO: O relato de experiência descreve a jornada do paciente que busca a Profilaxia Pós-Exposição (PEP) para HIV em um ambiente hospitalar, sob a perspectiva do profissional farmacêutico. A iniciativa tem como objetivo evidenciar os desafios na comunicação interprofissional, a falta de um ambiente privativo para o atendimento e o impacto da ausência de um acolhimento humanizado na qualidade do cuidado e na adesão ao tratamento. A segurança do paciente, nesse contexto, é abordada tanto pela eficácia da medicação quanto pela integridade emocional e confidencialidade. **OBJETIVOS:** O objetivo principal deste relato é analisar o fluxo de atendimento da PEP, identificar as fragilidades do processo, como a comunicação deficiente e a falta de privacidade, e discutir as consequências dessas limitações na prática profissional. Além disso, o trabalho busca propor soluções para melhorar a qualidade do acolhimento farmacêutico e o cuidado oferecido aos pacientes em situações de vulnerabilidade. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada baseia-se na análise reflexiva da experiência diária do autor como farmacêutico em uma unidade hospitalar. O relato foi construído a partir das observações sobre a rotina de dispensação de profilaxias, o fluxo de comunicação entre as equipes de saúde e as interações diretas com os pacientes. Questionários autoaplicáveis foram utilizados para sistematizar as percepções sobre os desafios e as propostas de melhoria, transformando a vivência em dados para análise. **RESULTADOS:** A experiência profissional revelou que, embora o fluxo da PEP esteja estabelecido, a rotina é focada na dispensação e no controle de estoque, e não no acolhimento. A comunicação entre as equipes é limitada ao formulário de solicitação, e a falta de um ambiente privativo no balcão de atendimento compromete a privacidade e inibe o diálogo, gerando constrangimento nos pacientes. A ausência de um protocolo de acolhimento e a falta de treinamento contínuo geram uma prática inconsistente, onde o acolhimento se torna um "bônus" e não uma parte formal do processo. Essa realidade causa frustração profissional e a sensação de que o paciente é "apenas um formulário". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O relato conclui que a excelência no cuidado da PEP exige mais do que a simples dispensação do medicamento. A humanização do atendimento, a garantia de um ambiente sigiloso e a padronização do acolhimento são fatores cruciais para a adesão e o sucesso do tratamento. A segurança do paciente, nesse sentido, vai além da eficácia clínica e engloba o bem-estar emocional e psicológico. É fundamental que a gestão e a liderança priorizem a capacitação da equipe e a implementação de protocolos que valorizem o acolhimento como uma parte indispensável do cuidado em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento Humanizado, Segurança do Paciente, Profilaxia Pós-Exposição.

ADESÃO À PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO E SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA FARMÁCIA DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CAICÓ

ARAÚJO, Samek Brito; SOUZA, Sandra Fernandes.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAICÓ

INTRODUÇÃO: Este relato de experiência descreve a atuação da equipe de farmácia (farmacêutico e auxiliar) em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Caicó, com foco no cuidado e segurança de pacientes em uso de Profilaxia pré-exposição (PrEP) ao HIV. A complexidade do fluxo e a demanda exigem uma abordagem que transcende a dispensação. A experiência aborda desafios, intervenções e resultados, destacando o papel da equipe na promoção da saúde. A problemática central é a baixa adesão dos usuários ao acompanhamento regular, o que compromete a eficácia e segurança do tratamento. **OBJETIVOS:** O objetivo deste relato é detalhar as estratégias e ações implementadas pela equipe de farmácia para otimizar o cuidado e a segurança de pacientes que buscam a PrEP. Buscamos demonstrar como a melhoria da comunicação e do fluxo de atendimento pode levar ao aumento da adesão e à maior conscientização sobre a importância do acompanhamento regular. O relato visa ainda destacar o impacto da atuação conjunta na relação com o paciente, reforçando o papel da equipe como um elo essencial na rede de atenção à saúde. **METODOLOGIA:** A metodologia é uma análise descritiva da experiência profissional de 1 ano como Farmacêutico Responsável Técnico. As ações se pautaram em duas frentes: o desenvolvimento de um plano de cuidado farmacêutico individualizado, que envolvia aconselhamento detalhado durante a dispensação, e a implementação de orientações sobre o fluxo de atendimento para educar os pacientes sobre a importância do monitoramento periódico. As reflexões e os resultados apresentados foram baseados na observação direta da rotina, na interação com a equipe multidisciplinar e no retorno constante dos pacientes atendidos. **RESULTADOS:** A atuação conjunta da equipe da farmácia foi crucial para reverter o quadro de baixa adesão. As ações de aconselhamento e orientação resultaram em um notável aumento na adesão dos pacientes ao acompanhamento regular e uma significativa melhora na qualidade de vida percebida por eles. Internamente, houve um impacto positivo na equipe de trabalho, com aumento da eficiência e produtividade devido à otimização do fluxo e à clarificação de papéis. O maior sucesso foi o aumento do número de pacientes em acompanhamento regular, o que confirmou a eficácia do trabalho colaborativo e focado no paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência revelou que o envolvimento ativo do cidadão em sua própria saúde é a chave para o sucesso do tratamento e a garantia de sua segurança. A equipe da farmácia, por meio da comunicação assertiva, do acolhimento e da educação em saúde, atua como um facilitador desse processo, superando barreiras como o estigma e a desinformação, que foi a maior surpresa durante a experiência. O relato reforça a necessidade de capacitação contínua e destaca o papel ampliado do farmacêutico na atenção primária, em colaboração com o auxiliar. A experiência foi gratificante, alterando a visão sobre a profissão e consolidando a percepção de que a equipe da farmácia é um agente de transformação capaz de gerar um impacto positivo e duradouro na comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), Segurança do Paciente, Farmacêutico, Adesão ao Tratamento, Atenção Primária.

ATUAÇÃO FARMACÊUTICA E SEGURANÇA DO PACIENTE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

ARAÚJO, Samek Brito; SOUZA, Sandra Fernandes.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAICÓ

INTRODUÇÃO: A adesão à farmacoterapia é um dos principais desafios para pacientes polimedicados, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde. Falhas na medicação, como doses erradas ou horários incorretos, são causas frequentes de eventos adversos e comprometem a efetividade do tratamento. Neste cenário, a atuação do farmacêutico transcende a simples dispensação, buscando soluções que capacitem o paciente a se tornar um agente ativo em seu próprio cuidado e segurança. **OBJETIVOS:** O presente relato de experiência tem como objetivo descrever a implementação de uma intervenção farmacêutica centrada no paciente para aprimorar a segurança na medicação. A iniciativa visou capacitar pacientes polimedicados a gerenciar sua farmacoterapia de forma autônoma e segura, minimizando os riscos de erros de uso. **METODOLOGIA:** A identificação de pacientes com dificuldades de adesão ao tratamento ocorre de forma colaborativa: os agentes de saúde, em suas visitas domiciliares, percebem essa demanda e a encaminham ao serviço de farmácia da Unidade Básica de Saúde (UBS). A partir disso, o processo consistiu na orientação individualizada sobre o uso de cada medicamento. Para reforçar a compreensão, foram utilizadas caixinhas organizadoras com a inclusão de pictogramas, que representavam os horários de uso de forma visual e intuitiva. A confecção dessas caixinhas foi um trabalho colaborativo, contando com a ajuda essencial do auxiliar de farmácia. Essa abordagem buscou fortalecer o vínculo entre profissional e paciente, tornando o cuidado mais humanizado e eficaz. **RESULTADOS:** A implementação da estratégia demonstrou resultados positivos na promoção da segurança do paciente. Observou-se um aumento significativo na autonomia e confiança dos pacientes em relação ao seu tratamento. A ferramenta de organização visual reduziu a confusão e o esquecimento, resultando em uma maior adesão à farmacoterapia e na redução de erros de omissão ou dose. As respostas dos pacientes foram extremamente positivas, reforçando o valor da iniciativa como uma ferramenta prática, de baixo custo e com grande impacto. A experiência reafirma o papel do farmacêutico como educador e gestor do cuidado, e não apenas como dispensador. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O envolvimento do cidadão na sua própria segurança é um pilar essencial para a efetividade do sistema de saúde. Esta experiência demonstra que intervenções simples, como o uso de pictogramas e caixinhas organizadoras, quando aplicadas no âmbito da farmácia clínica, podem ter um efeito transformador na vida dos pacientes, contribuindo diretamente para a redução de eventos adversos. A segurança do paciente é uma responsabilidade compartilhada, e a Atenção Farmacêutica é uma ferramenta poderosa para fortalecer essa colaboração.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente, Atenção Farmacêutica, Adesão ao Tratamento, UBS, Educação em Saúde.

COMUNICAR PARA CUIDAR, INTEGRAR PARA TRANSFORMAR: A EFETIVIDADE DO CUIDADO AOS PACIENTES EM VULNERABILIDADE NO HOSPITAL ESTADUAL TELECILIA FREITAS FONTES

MEDEIROS, Madalena dos Santos; COSTA, Fabrizya Mayra Nascimento; SANTOS, Mariselma da Silva Araújo; SILVA, Juliana Kelly Dantas.

HOSPITAL ESTADUAL TELECILIA FREITAS FONTES

INTRODUÇÃO: Ocuidado ao paciente na rede de saúde busca reorganizar a atenção em seus diferentes níveis, assegurando um atendimento integrado e articulado entre as equipes multiprofissionais. Esse processo deve priorizar fluxos assistenciais resolutivos e humanizados, fundamentados no princípio da equidade e no respeito às vulnerabilidades específicas de cada indivíduo. Assim, torna-se essencial reconhecer a singularidade do paciente, acolhendo-o sem julgamentos e com empatia. Além disso, a construção de ações integradas, sustentadas por uma comunicação efetiva entre as diversas categorias profissionais, favorece um cuidado digno e possibilita uma alta hospitalar segura, especialmente para pacientes em situação de rua, com dependência química ou expostos à violência intrafamiliar e autoprovocada. **OBJETIVOS:** Relatar as experiências exitosas no cuidado a pacientes em situação de vulnerabilidade, destacando o papel da comunicação efetiva como elemento transformador do cuidado e da integração das equipes assistenciais, descrevendo a atuação na relação entre a enfermagem e as equipes de Serviço Social e Psicologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado com os pacientes advindos do Pronto-Socorro do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF). O relato é fundamentado na vivência de profissionais da enfermagem, integrados às equipes de Serviço Social e psicologia, que, em sua prática, buscam enxergar o paciente além da queixa principal, reconhecendo sua inserção no território e a relação entre as dimensões individual e social. **RESULTADOS:** Entre as experiências observadas, destacam-se situações envolvendo pessoas em situação de rua e vítimas de violência autoprovocada ou intrafamiliar. Esses pacientes, após o acolhimento com classificação de risco e atendimento médico, são direcionados à área verde do pronto socorro, onde surge a necessidade da atuação conjunta do serviço social e da psicologia. Essa intervenção multiprofissional, específica e qualificada, permite o reconhecimento das vulnerabilidades e favorece a manutenção do cuidado integral. Nesta perspectiva evidencia-se não apenas a administração das medicações, mas a comunicação extra hospitalar com o território em que o paciente está inserido, através das suas equipes de atenção primária, reconhecendo as suas necessidades e posterior cuidado, culminando na alta hospitalar mais segura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O cuidado em saúde baseado no diálogo, na escuta qualificada e no respeito à singularidade, apesar de caracterizar-se como tecnologia leve, ainda é pouco praticado nos serviços de saúde. Esse desafio é particularmente evidente em contextos de urgência e emergência, onde prevalece o protocolo de acolhimento e classificação de risco de Manchester, sem, contudo, dispor de rede estruturada para continuidade da assistência a pacientes classificados como de baixa prioridade, cor azul. Outro fator agravante é a pressão pelo imediatismo, que pode limitar a atuação dos profissionais diante das especificidades de determinados grupos que buscam atendimento em serviços de média e alta complexidade. Dessa forma, torna-se fundamental fortalecer a adesão às boas práticas em saúde, intensificar ações educativas junto à população e consolidar instâncias colegiadas capazes de propor, avaliar e fiscalizar a execução das políticas de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente, Atenção Farmacêutica, Adesão ao Tratamento, UBS, Educação em Saúde

ANAIS - IV SIMPÓSIO SOBRE QUALIDADE DO CUIDADO E SEGURANÇA DO PACIENTE DO SERIDÓ - Segurança em Rede: integrar saberes, superar barreiras, cuidar melhor.

IMPLEMENTAÇÃO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO MUNICÍPIO DE JANDUÍ-RN: UMA ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DE SAÚDE.

COSTA, P. B.¹; NUNES, A. G. M.¹; ALMEIDA, R. M. A.²; SALDANHA, L. B. S.²

¹HOSPITAL MATERNIDADE MARIA CRISTINA MAIA - SMS/JANDUÍ-RN . ²APS - SMS/JANDUÍ-RN

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente é um eixo fundamental para a qualidade nos serviços de saúde, conforme estabelecem a Portaria MS nº 529/2013 e a RDC nº 36/2013 da Anvisa, que orientam para a qualificação do cuidado e a promoção de uma cultura de segurança. O município de Janduís-RN conta com três equipes da Atenção Primária a Saúde e um Hospital de perfil misto, que abrange unidades de internação em clínica médica, urgência e emergência, parto e pós-parto. Considerando as diretrizes do PlanificaSUS e a ausência de um Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) institucionalizado, que compromete a efetividade das ações de promoção e prevenção, elaborou-se a proposta de criação do NSP no município. **OBJETIVOS:** Implantar o NSP em Janduís-RN, fomentando uma cultura de segurança nas equipes da Atenção Primária e na unidade hospitalar, com integração entre os níveis de atenção e foco na redução de riscos e eventos adversos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a implementação intersetorial de um projeto estruturado segundo o método do PlanificaSUS, contemplando as seguintes etapas: (1) sensibilização das equipes e gestores; (2) nomeação formal dos membros do NSP; (3) diagnóstico situacional de riscos e práticas; (4) elaboração do plano de ação; (5) capacitação das equipes com base nas seis metas internacionais de segurança do paciente; (6) implantação de protocolos padronizados e adaptados à APS e ao hospital; e (7) monitoramento de indicadores e eventos adversos. As ações foram iniciadas em agosto de 2025, com previsão de execução até julho de 2026. **RESULTADOS:** Espera-se reduzir a ocorrência de eventos adversos, qualificar as equipes, institucionalizar protocolos de segurança e aprimorar a comunicação entre os pontos de atenção. Entre as metas previstas estão: adesão ao protocolo de higienização das mãos, ampliação das notificações de eventos adversos e efetiva implantação de protocolos de segurança, como identificação correta do paciente, prescrição segura e prevenção de infecções. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A criação do NSP configura-se como um avanço para a gestão da qualidade em municípios de pequeno porte. A estratégia fortalece o cuidado em rede e demonstra que, mesmo em contextos de recursos limitados, é possível implementar práticas de segurança baseadas em evidências e alinhadas às políticas nacionais. A sustentabilidade da proposta depende do apoio da gestão municipal e do engajamento contínuo das equipes.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente; Qualidade do cuidado; Gestão em saúde.

LESÃO POR PRESSÃO EM AMBIENTE HOSPITALAR: ESTUDO DA PREVALÊNCIA EM CLÍNICA MÉDICA A PARTIR DOS REGISTROS DO NOTIVISA/NSP.

MAIA, Mylena da Silva Maia¹; MEDEIROS, Aline Pereira de¹; BEZERRA, Rayanne da Silva²; FONSECA, Ana Beatriz da Costa³; SILVA, Juliana Kelly Dantas da⁴.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE¹; UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE²; CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS³; UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA⁴

INTRODUÇÃO: As lesões por pressão (LP) são definidas como danos localizados na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente associados à pressão prolongada não aliviada. Configuram-se como um relevante problema de saúde em ambiente hospitalar, estando diretamente relacionadas ao aumento da morbimortalidade, ao prolongamento do tempo de internação e à elevação dos custos assistenciais. Tais lesões refletem fragilidades na assistência, incluindo subdimensionamento de equipes e mudanças de decúbito insuficientes, entre outros fatores. **OBJETIVOS:** Analisar a prevalência de lesões por pressão em pacientes internados na clínica médica, considerando os registros de notificação no sistema NOTIVISA/NSP. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo documental e retrospectivo, baseado em dados secundários do período de janeiro a agosto de 2025. O estudo evidencia o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos por LP e os fatores relacionados à ocorrência dessas lesões, caracterizando os casos registrados. **RESULTADOS:** No período analisado, foram notificados 13 casos de LP na clínica médica. Os dados demonstram que as LP permanecem como eventos adversos relevantes na assistência hospitalar, reforçando a necessidade de protocolos de prevenção, educação permanente em saúde e fortalecimento da cultura de segurança do paciente, integrando estratégias de melhoria contínua da assistência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar dos casos registrados, há indícios de subnotificação, possivelmente devido à percepção equivocada de que o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) teria caráter punitivo. Na realidade, o NSP atua na mitigação de erros e na qualificação da assistência, promovendo práticas seguras e efetivas. Nesse contexto, a educação permanente em saúde é essencial para sensibilizar e capacitar as equipes multiprofissionais, favorecendo a prevenção de LPs e fortalecendo a cultura de segurança nos serviços hospitalares.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente; Notificação; Educação.

ORIENTAÇÃO DO FLUXO NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS ESTRATÉGICOS DA FARMÁCIA HOSPITALAR DO HETFF: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOARES, THAISE MARIA BATISTA; ARAÚJO, RÔMULO HELTON.

HOSPITAL ESTADUAL TELECILIA FREITAS FONTES

INTRODUÇÃO: O Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF) contempla medicamentos destinados ao tratamento de patologias inseridas em programas específicos do Ministério da Saúde, voltados ao controle de doenças e agravos de relevância epidemiológica. Esses medicamentos, fornecidos pelo Ministério da Saúde e distribuídos aos estados e municípios, são fundamentais no tratamento de doenças como tuberculose, hanseníase, HIV/aids e hepatites virais. A gestão e a dispensação desses insumos na farmácia hospitalar exigem planejamento e organização, garantindo acesso, segurança do paciente e uso racional. **OBJETIVO:** O conteúdo tem por objetivo relatar a experiência da equipe da assistência farmacêutica quanto a orientação do fluxo da dispensação de medicamentos estratégicos na farmácia hospitalar do HETFF, evidenciando os impactos assistenciais e gerenciais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência profissional, baseado na rotina de atendimento da equipe de farmacêuticos da farmácia hospitalar do HETFF. O fluxo foi estruturado com apoio da equipe multiprofissional (médicos, enfermeiros e farmacêuticos), seguindo protocolos institucionais e orientações ministeriais. **RESULTADOS:** O serviço é realizado pela equipe de farmácia hospitalar no Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes – HETFF, no município de Caicó/RN. O fluxo organizado envolve cinco etapas principais: O recebimento e controle de estoque que envolve a conferência dos lotes recebidos, registro em formulário de solicitação e ficha de prateleira, com armazenamento em local exclusivo sob condições adequadas de temperatura e segurança e o monitoramento de prazos de validade e movimentação para evitar perdas; a validação da prescrição conforme protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, a análise farmacêutica quanto a dose, esquema terapêutico, interações e duplicidades; a dispensação do medicamento com registro em formulário de solicitação e aplicação da dupla checagem e por fim, o monitoramento do registro da dispensação e geração de relatórios de consumo para gestão do estoque. Com os resultados dessas etapas, observa-se uma redução de falhas no fornecimento, garantia de acesso contínuo ao tratamento, maior integração multiprofissional e melhor organização do estoque, evitando perdas por validade expirada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A implantação de um fluxo estruturado de dispensação de medicamentos estratégicos no HETFF fortaleceu a segurança do paciente, o uso racional dos medicamentos e a eficiência na gestão hospitalar tendo como destaque o papel do farmacêutico hospitalar como fundamental para a qualidade da assistência e para o cumprimento das políticas públicas de acesso a medicamentos no SUS.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Farmacêutica, Dispensação, Medicamentos Estratégicos.

PERCEPÇÃO QUALITATIVA DAS REFEIÇÕES SERVIDAS AOS PACIENTES EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR DANTAS

SILVA, Leila Dayane Rodrigues; ALVES, Cleiton Gledson; MEDEIROS, Bruna Mayara de Figueiredo.

INTRODUÇÃO: A dieta hospitalar representa um componente fundamental no tratamento clínico de pacientes hospitalizados. Aspectos sensoriais como aparência, sabor e variedade são os principais fatores ligados à rejeição ou aceitação das refeições. É imprescindível conhecer a percepção e satisfação de pacientes para evitar redução da ingestão alimentar e consequente depleção do Estado Nutricional. A aceitação alimentar também é determinante para a recuperação e manutenção do estado de saúde. Estudos demonstram que a oferta adequada de dietas hospitalares impacta positivamente na recuperação clínica, reduz o tempo de internação, contribui para a prevenção de complicações associadas à desnutrição hospitalar e assegura a qualidade do cuidado nutricional. A avaliação contínua permite identificar falhas no planejamento alimentar e ajustar cardápios de acordo com as necessidades nutricionais e preferências culturais dos pacientes, melhorando a adesão às dietas hospitalares. **OBJETIVOS:** O trabalho tem como objetivo avaliar os principais aspectos sensoriais envolvidos na oferta das dietas hospitalares do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes, servidas aos pacientes, destacando critérios qualitativos como apresentação, sabor, variedade, quantidade e horários ofertados, bem como o atendimento realizado pelos copeiros e nutricionistas da Unidade, com a finalidade de contribuir com a construção de conhecimento e percepção da qualidade do serviço. **METODOLOGIA:** Serão avaliadas as seguintes refeições: Café da manhã, almoço e jantar. Serão aplicados questionários qualitativos, através de google-forms, executados durante quatro dias (de 08.09 a 12.09.2025) aos pacientes em via oral com pelo menos 01 dia de internação. Os setores escolhidos foram Clínica Médica (CM), Clínica Cirúrgica (CC), sendo escolhidos 02 dias de coleta e de cardápios diferentes, na CM e 02 dias na CC (dias de cirurgias). Foram excluídos os pacientes do pronto-socorro devido à alta rotatividade. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Quanto ao público (72,7%) eram da (CM) e (27,3%) da (CC); quanto ao sexo: (50%) do sexo Feminino e (50%) do sexo Masculino. Quanto aos 04 quesitos de análise sensorial, a refeição mais bem avaliada quanto a média de resultados Excelentes e Bom foi o café da manhã com (87,47%), seguido da jantar (84%) e Almoço (71,5%). Para o resultado Regular a média variou de (4,1 % a 22,7%) sendo o quesito sabor do almoço o mais votado. Quanto ao resultado Ruim este variou de (4,1 a 9,1 %), sendo o quesito aparência, o com maior média das três refeições que obteve o pior resultado (9,1%). Quanto a variedade este obteve a menor votação de regular e ruim em todas as refeições. Quanto ao tratamento dos copeiros, foi feita uma média das três refeições, sendo: (59,1%) excelente e (40,9 %) Bom. Quanto ao tratamento dos nutricionistas (77,3%) consideraram excelente, (18,2 %) Bom e (4,5%) Regular. O resultado mostra que apesar da excelente avaliação, é imprescindível monitorar esses resultados regular e ruim, buscando melhorias contínuas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A avaliação de dietas hospitalares constitui um processo fundamental para a garantia e gestão da qualidade da assistência nutricional. Essa deve englobar aspectos nutricionais, sensoriais, segurança e tratamento, contribuindo para o cuidado humanizado, eficaz e a melhoria contínua dos serviços de nutrição clínica fortalecendo o papel do nutricionista nesse processo.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação qualitativa dos cardápios; Análise sensorial; dietas hospitalares; aceitação dietas hospitalares.

PROTOCOLO DE LIMPEZA TERMINAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: BOAS PRÁTICAS PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE.

VICTOR, Ingrid Dantas; MAIA, Poliana de Araújo; DUTRA, Gláucya Raquel

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

INTRODUÇÃO: A limpeza terminal em unidades de terapia intensiva (UTI) é considerada estratégia essencial para a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Em ambientes críticos, a desinfecção adequada de superfícies reduz a carga microbiana e favorece a segurança do paciente. Evidências recentes (2020–2025) apontam que protocolos padronizados, com cronogramas regulares e supervisão, diminuem significativamente a presença de microrganismos multirresistentes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), em Caicó/RN, na implementação e monitoramento de um protocolo de limpeza terminal em sua UTI. Método: Relato de experiência realizado na UTI do HETFF, com limpeza terminal semanal, conforme cronograma elaborado e supervisionado pela coordenação de hotelaria. As atividades foram executadas por equipe treinada de higienização hospitalar, com acompanhamento do Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). O protocolo incluiu sequência padronizada de limpeza, atenção às superfícies de alto toque, uso de desinfetantes recomendados pela Anvisa e monitoramento por meio de checklists e auditorias visuais. **RESULTADOS:** A aplicação do cronograma semanal sistematizou o processo, prevenindo falhas e assegurando cobertura de todos os pontos críticos. A supervisão da coordenação de hotelaria favoreceu a adesão da equipe e a integração com CCIH e enfermagem. Embora não tenham sido mensurados indicadores microbiológicos, houve redução de não conformidades em auditorias internas, maior sensibilização dos profissionais e feedback positivo das equipes assistenciais. **CONCLUSÃO:** A experiência demonstra que um protocolo de limpeza terminal semanal, associado à supervisão e à educação permanente, é prática viável e eficaz para fortalecer a segurança do paciente e prevenir IRAS em UTIs.

PALAVRAS-CHAVE: Limpeza terminal; Unidade de Terapia Intensiva; Infecções relacionadas à assistência; Controle de infecção.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DOS NUTRICIONISTAS NA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS À TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

SILVA, Rayglimara Alves; SOUZA, Licaonia Mara.

Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes

INTRODUÇÃO: A Terapia Nutricional Enteral (TNE) é uma prática fundamental para garantir suporte nutricional a pacientes com dificuldades na alimentação oral. O nutricionista desempenha papel essencial na prescrição, monitoramento e ajuste das dietas enterais, além de ser responsável pela detecção e notificação de eventos adversos relacionados à terapia, contribuindo para a segurança do paciente e a melhoria dos processos assistenciais. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da equipe de nutricionistas de um hospital público na identificação, manejo e notificação de eventos adversos relacionados à TNE, enfatizando a importância da vigilância e da educação continuada para a segurança do paciente. **METODOLOGIA:** Relato de experiência realizado durante plantões dos nutricionistas do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), no acompanhamento clínico de pacientes em uso de TNE. O monitoramento incluiu a identificação de sinais clínicos e/ou laboratoriais indicativos de eventos adversos, como diarreia, desconforto abdominal e alterações na tolerância à dieta. Quando detectadas falhas na administração ou má conservação da fórmula enteral, os nutricionistas orientaram a equipe assistencial para correção imediata do evento. Os eventos adversos foram registrados em formulário próprio e encaminhados à Coordenação do Núcleo de Segurança do Paciente para notificação no Sistema Notivisa da Anvisa. Também se aproveitou os rounds beira leito para reforçar com a equipe assistencial multiprofissional as boas práticas de administração e manejo da TNE. **RESULTADOS:** Durante o acompanhamento no período de um ano, os nutricionistas identificaram diversos casos de eventos adversos relacionados à TNE, entre eles: atraso na instalação da dieta; envio para setor errado, administração de forma inadequada; administração fora da vazão programada; administração equivocada entre pacientes. A comunicação eficaz com a equipe de enfermagem possibilitou a identificação precoce e correção rápida das falhas na administração e conservação das fórmulas enterais. A formalização das notificações e a necessidade de ações de educação permanente reforçam a cultura de segurança do paciente, promovendo maior adesão às boas práticas na manipulação e administração da TNE. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atuação dos nutricionistas é indispensável na gestão da Terapia Nutricional Enteral, especialmente na vigilância e notificação de eventos adversos. A experiência relatada evidencia que a notificação adequada, aliada à educação permanente da equipe multiprofissional, fortalece a segurança do paciente e melhora a qualidade do cuidado nutricional em serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia Nutricional Enteral; Nutricionistas; Eventos Adversos; Notificação; Segurança do Paciente; Vigilância Sanitária.

RECUPERAÇÃO IMUNOLÓGICA NO PÓS-OPERATÓRIO: UMA ABORDAGEM DO CUIDADO NUTRICIONAL EM PACIENTES CIRÚRGICOS.

SOUZA, Licaonia Mara; SILVA, Rayglimara Alves dos Santos.

Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes

INTRODUÇÃO: O trauma após o procedimento cirúrgico está associado a distúrbios da resposta imune e uma série de fatores estão envolvidos nessa condição, como extensão da cirurgia, doença de base que requer tratamento cirúrgico, infecções frequentes e estado nutricional comprometido. Nesse sentido, o período pós-operatório é crucial para a recuperação bem-sucedida do paciente e a nutrição desempenha um papel relevante nesse processo, fornecendo os nutrientes necessários para fortalecimento do sistema imunológico, cicatrização e recuperação do estado geral de forma positiva. O alcance da adequação nutricional pode ser um desafio, visto que fatores como o tempo de espera para retomar a dieta, dor e desconforto após o procedimento cirúrgico, podem afetar a ingestão alimentar e conseqüentemente retardar a recuperação. Desse modo, o cuidado e acompanhamento nutricional diários tornam-se indispensáveis. **OBJETIVOS:** Relatar o cuidado nutricional ofertado aos pacientes da Clínica Cirúrgica, do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), e sua importância na recuperação imunológica e segurança do paciente. **METODOLOGIA:** O procedimento metodológico adotado trata-se de um relato de experiência que compartilha a conduta nutricional dos Nutricionistas de Clínica diante dos pacientes que se submeteram à cirurgia e que se encontram em recuperação pós-operatória no setor da Clínica Cirúrgica do HETFF. O relato considera as visitas beira-leito realizadas pelo nutricionista, consulta à prescrição médica, exames laboratoriais e prontuário do paciente, ferramentas utilizadas para se obter informações consistentes que auxiliam e respaldam a conduta nutricional. **RESULTADOS:** A atuação nutricional precoce, como: minimizar o tempo de jejum após o procedimento cirúrgico; o uso de suplementação específica como suplementos com nutrientes imunomoduladores (ômega-3, arginina e nucleotídeos), hiperproteicos e suplementação específica para cicatrização, mostrou-se eficaz na resposta imunológica e na melhora clínica dos pacientes. Também foi possível perceber que a escuta qualificada no momento das visitas, permite acompanhar a aceitação alimentar e acolher possíveis queixas, sendo relevante para garantir que o paciente tenha uma ingestão alimentar satisfatória necessária para a sua recuperação. Além disso, também foram identificadas fragilidades na comunicação entre a equipe multiprofissional que, em alguns casos, comprometeram a prescrição nutricional em tempo ágil. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, a conduta nutricional e acompanhamento diário, aplicados de forma estratégica e individualizada, é fundamental para a recuperação imunológica de pacientes cirúrgicos e para a prevenção de eventos adversos, além de reduzir o tempo de internação hospitalar. A experiência reforça a importância de protocolos nutricionais bem definidos e a integração multiprofissional para garantir a segurança e a efetividade do cuidado nutricional no contexto da recuperação imunológica do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Recuperação imunológica; Pós-operatório; segurança do paciente; conduta nutricional.

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO E SEGURANÇA DO PACIENTE: FERRAMENTA PARA REDUZIR FALHAS DE COMUNICAÇÃO.

MAIA, Mylena da Silva; FONSECA, Ana Beatriz da Costa; FREITAS, Hely Brieger Alves; SILVA, Hugley Medeiros; SILVA, Juliana Kelly.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Centro Universitário de Patos
Universidade Federal de Campina Grande
Universidade Estadual da Paraíba

INTRODUÇÃO: A comunicação eficaz entre equipes multiprofissionais é um dos pilares da segurança do paciente, sendo reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um fator crítico para a qualidade assistencial. Nesse contexto, o prontuário eletrônico emerge como uma ferramenta estratégica para integrar informações, reduzir falhas de comunicação e otimizar a continuidade do cuidado. Estudos evidenciam que registros digitais consistentes e acessíveis diminuem significativamente erros relacionados à prescrição medicamentosa, duplicidade de exames e atrasos nos fluxos assistenciais. **OBJETIVO:** Analisar os impactos do prontuário eletrônico na segurança do paciente, com ênfase na redução de falhas de comunicação entre equipes hospitalares. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura em bases como SciELO, LILACS e PubMed, com recorte temporal de 2020 a 2025. Foram selecionados artigos que abordassem a interface entre prontuário eletrônico, comunicação interprofissional e segurança do paciente. **RESULTADOS:** Os estudos apontam que a implementação do prontuário eletrônico contribui para padronizar a linguagem técnica, garantir a rastreabilidade de condutas e facilitar o acesso simultâneo às informações por diferentes categorias profissionais. Evidências destacam redução de erros de medicação, maior controle sobre alergias e interações medicamentosas, além da prevenção de exames repetidos desnecessários. Por outro lado, barreiras como baixa adesão dos profissionais, limitações de infraestrutura e resistência cultural ainda são desafios a serem superados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O prontuário eletrônico mostra-se um recurso fundamental para fortalecer a comunicação entre equipes hospitalares e, conseqüentemente, a segurança do paciente. A redução de falhas associadas à prescrição, exames e fluxos de cuidado confirma sua relevância. Para consolidar esses avanços, faz-se necessária a educação permanente em saúde (EPS) para os profissionais, a adequação tecnológica das instituições e a promoção de uma cultura de segurança que valorize o registro digital como ferramenta indispensável da assistência.

PALAVRAS-CHAVE: Prontuário Eletrônico; Comunicação em Saúde; Segurança do Paciente.

UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR E SEGURANÇA DO PACIENTE: A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA MANIPULAÇÃO DOS ALIMENTOS.

BEZERRA, Rayanne da Silva; MAIA, Mylena da Silva; SILVA, Hugley Medeiros.

**Universidade Federal de Campina Grande
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Universidade Potiguar**

INTRODUÇÃO: A higienização das mãos é considerada a medida mais simples, econômica e eficaz para prevenir a disseminação de microrganismos causadores de doenças, sendo também um dos pilares da segurança do paciente em serviços de saúde. No entanto, a adesão dos profissionais a essa prática ainda representa um desafio e quando se trata de Unidades de Alimentação e Nutrição Hospitalares (UANHs), onde os manipuladores tem contato direto com alimentos, a manipulação inadequada das preparações pode comprometer a qualidade higiênico-sanitária das refeições, contribuindo para a ocorrência de infecções alimentares. Nesse contexto, estratégias educativas tornam-se essenciais para sensibilizar os colaboradores quanto à importância da correta higienização das mãos como medida de prevenção de surtos alimentares e promoção da segurança do paciente.

OBJETIVOS: Conscientizar os manipuladores de alimentos acerca da higienização correta das mãos e sua relação direta com a segurança do paciente hospitalizado.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência. A ação foi desenvolvida na UANH do Hospital Estadual Telecila Freitas fontes, em horário previamente definido, afim de garantir a participação do maior número possível de colaboradores. Inicialmente realizou-se uma roda de conversa sobre a importância da higienização das mãos, os momentos indicados para realizar este procedimento, a técnica correta e suas possíveis implicações na saúde dos pacientes. Em seguida, cada funcionário participou de uma atividade prática, utilizando uma caixa de luz (UV box) e um gel fluorescente nas mãos, que simbolizou o sabão líquido. Após a aplicação do gel, as mãos foram expostas dentro da caixa, cuja iluminação interna permitiu mostrar se toda a superfície das mãos havia sido higienizada. Nos casos em que foi observado alguma inadequação, os manipuladores de alimentos receberam correções e orientações sobre o procedimento correto.

RESULTADOS: Conscientização sobre a importância da higienização das mãos e ampliação da percepção sobre o papel dessa prática na prevenção de contaminações alimentares. Além disso, a atividade contribuiu para o fortalecimento do senso de responsabilidade entre os colaboradores da UANH, estimulando a adoção desta prática na rotina do serviço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: As ações educativas, quando realizadas de forma participativa e prática, apresentam elevado potencial para modificar comportamentos e consolidar a cultura da segurança do paciente no âmbito hospitalar. A experiência descrita evidenciou que a ação sobre higienização das mãos possibilitou reflexões críticas, promoveu maior adesão às boas práticas e reforçou o compromisso dos colaboradores com a qualidade sanitária das refeições produzidas pela UANH.

PALAVRAS-CHAVE: higienização das mãos; segurança do paciente; unidade de alimentação e nutrição hospitalar.

VISITA NUTRICIONAL HOSPITALAR NA PERSPECTIVA DA SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

OLIVEIRA, Dalmacia da Silva; MELO, Saskia Ferreira; SOUZA, Licaonia Mara; SILVA, Rayglimara Alves.

**Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes**

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente constitui um dos pilares da qualidade da assistência hospitalar, englobando práticas que visam reduzir riscos e prevenir eventos adversos. Nesse contexto, a visita nutricional beira leito emerge como estratégia essencial para o cuidado seguro, ao possibilitar avaliação clínica, análise de exames laboratoriais e definição de condutas dietoterápicas individualizadas. Além de ser uma prática que acolhe as demandas dos pacientes relacionadas à alimentação e nutrição no ambiente hospitalar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de visitas nutricionais hospitalares no Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), sob a perspectiva da segurança do paciente. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado no estágio curricular de Nutrição Clínica do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/FACISA) campus Santa Cruz - RN, desenvolvido no HETFF. Foi considerada a observação prática da rotina do nutricionista clínico nas visitas à beira leito realizadas na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Pronto Socorro do referido hospital. **RESULTADOS:** Observou-se que a rotina de visitas beira leito possibilitou identificar aspectos não documentados previamente, como sintomas inespecíficos e patologias não detectadas na triagem inicial e admissão hospitalar. Essas informações favoreceram ajustes oportunos na prescrição dietética, reduziram riscos associados à aceitação e tolerância das dietas e fortaleceram a comunicação com a equipe multiprofissional, além de reduzir eventos adversos relacionados à dieta hospitalar. Desse modo são questões que estão amplamente associadas à uma prática assistencial segura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A visita nutricional hospitalar, especialmente a visita beira leito, se configura como prática indispensável para a segurança do paciente, devendo ser respaldada por protocolos institucionais e capacitação contínua das equipes, assegurando rastreio, intervenção e monitoramento efetivos. A prática também se mostrou relevante em contextos hospitalares públicos, onde ainda há lacunas de registro e sistematização do cuidado nutricional.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente; Nutrição Clínica; Humanização da Assistência Hospitalar.

VIVÊNCIA DO ESTÁGIO EM NUTRIÇÃO CLÍNICA: UMA EXPERIÊNCIA COM VISTA À SEGURANÇA DO PACIENTE.

MELO, Saskia Ferreira; OLIVEIRA, Dalmacia da Silva; SOUZA, Licaonia Mara; SILVA, Rayglimara Alves.

**Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes**

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente é componente essencial da qualidade assistencial, orientando políticas públicas, protocolos institucionais e práticas multiprofissionais. Na Nutrição Clínica, erros na prescrição ou administração de dietas podem gerar complicações graves, como broncoaspiração, infecções e desnutrição hospitalar. Nesse contexto, o estágio acadêmico configura como uma oportunidade de vivência prática e aplicação dos princípios de segurança nutricional. **OBJETIVOS:** Relatar e analisar criticamente a experiência do estágio em Nutrição Clínica no Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), com ênfase na segurança do paciente e nos aprendizados advindos da integração ensino-serviço. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado entre agosto e outubro de 2025, durante o estágio curricular obrigatório em Nutrição Clínica, com carga horária de 6 horas diárias. As atividades ocorreram em setores assistenciais e no serviço de alimentação hospitalar, incluindo evolução nutricional, cálculo de dietas, acompanhamento da assistência nutricional e participação em diálogos multiprofissionais. **RESULTADOS:** A vivência destacou a importância da conferência criteriosa das prescrições dietéticas quanto à via, consistência e volume, prevenindo eventos adversos tanto em pacientes com alimentação via oral como em pacientes com sondas ou ostomias, demandando monitoramento rigoroso envolvendo desde questões relacionadas ao manejo, porcionamento, manipulação até a oferta, aceitação e monitoramento de sinais de tolerância, bem como integridade da sonda ou ostomia para pacientes com estas vias de alimentação, ressaltando a relevância de indicadores de qualidade nutricional. A comunicação multiprofissional favorece ajustes terapêuticos rápidos, evidenciando que a comunicação estruturada constitui barreira de segurança essencial. A escuta ativa e o diálogo com pacientes reforçaram a humanização como dimensão da segurança, ao favorecer adesão terapêutica e identificação precoce de riscos. Entretanto, foram observados riscos como prescrições ilegíveis e atrasos na administração de dietas, apontando necessidade de protocolos padronizados e treinamentos periódicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência evidenciou que a segurança do paciente na Nutrição Clínica depende da integração entre protocolos institucionais, comunicação multiprofissional e humanização. A implementação de checklists nutricionais e indicadores de qualidade, somada às ações de educação permanente com as equipes, configura estratégias fundamentais para fortalecer a cultura de segurança e aprimorar a assistência hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente; Nutrição clínica; Educação em Nutrição; Terapia nutricional; Qualidade da assistência à saúde.

